

Analita Santos trocou turismo pela escrita

Era diretora de marketing e comunicação num grupo hoteleiro, mas uma paragem levou-a a ponderar seguir um novo caminho, o da literatura. **P8-9**



Portimão 6 ANOS Jornal

Quinzenário • Ano 7 • Nº138
Diretor: Rui Pires Santos

TRADIÇÃO

Figueira honra São João com festa na aldeia **P7**

CULTURA

Confraria da Sardinha apadrinhou congénere do Luxemburgo **P12**

FESTA

ACRA promove arraial dos Santos Populares **P16**

POLÍTICA

PSD quer melhorias no Mercado Municipal de Portimão **P5**

EMPREENDER

'Future Business Summit' é partilha de experiências **P15**

Feira do Livro inaugura amanhã

Até 5 de julho são várias as propostas literárias e culturais que estarão disponíveis junto à antiga lota. **P4**



Festival da Sardinha celebra 30 edições com cartaz de 'peso'

Certame começa no dia 4 de agosto com recriação e atuação de Matias Damásio. Pelo palco passam nomes como Átoa, Fernando Daniel, encerrando no dia 9 com Xutos e Pontapés, a mais reconhecida banda de rock português. **P3**



Angelino Sousa lança novo conceito que cruza ritmos latinos com os africanos

'ABS Latin African Dance' funde vários estilos e tem também componente de ensino. **P10**



'Pré-História ao Luar' recebe verão em Alcalar

A 21 de junho, o desafio é para celebrar o solstício nos Monumentos Megalíticos. **P16**



PUB

Intermarché
VIVER BEM AO MELHOR PREÇO

AS GRANDES PROMOÇÕES
CONTINUAM, O FOLHETO
EM PAPEL APENAS NA LOJA.
CONSULTE-O EM WWW.INTERMARCHE.PT



PORTIMÃO - Cabeço do Mocho • 8h30-21h | PRAIA DA ROCHA - Ed. Varandas da Rocha • 8h30-20h

RAIO-X

A foto



INCLUSÃO • A Vela Solidária participou no ‘Vilamoura International Boat Show Regatta 2026’, nos dias 6 e 7 de junho, com três embarcações e alcançou dois terceiros lugares na prova, um na classe ‘Sport Boats’ e outro na classe ‘ORC’. Mais do que resultados, estiveram em destaque valores como a igualdade de oportunidades, a diversidade, o espírito de equipa e o acesso universal à prática da vela.

A frase

“Temos mais de 40 postos de praia, 15 torres de vigia e, com os nossos concessionários, temos mais de 50 nadadores salvadores. Queremos o verão com a máxima segurança e que todas as nossas praias sejam seguras para quem nos visita e para todos os portimonenses”. **Álvaro Bila, presidente da Câmara Municipal de Portimão**

anir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA REGIONAL
Membro

FICHA TÉCNICA **DIRETOR** Rui Pires Santos • **REDAÇÃO** Ana Sofia Varela, Hélio Nascimento e José Garrancho
DESIGN E PAGINAÇÃO Vanessa Correia • **FOTOGRAFIA** Eduardo Jacinto • **DEPART. COMERCIAL** Hélder Marques, 914 935 351 (Chamada para a rede móvel nacional) • **PROPRIEDADE E EDITOR** PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Unip. Lda., Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto, 8400-417 Lagoa • **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Rui Pires Santos
DETENTOR DO CAPITAL 100% Rui Pires Santos • **NIF** 508 134 595 • **Nº REGISTO ERC** 127433 • **DEPÓSITO LEGAL** Nº 470747/20 • **SEDE DE REDAÇÃO** Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto., 8400-417 Lagoa
EMAIL portimaojornal@gmail.com
TELEFONE 282 381 546 (Chamada para a rede fixa nacional), 967 823 648 (Chamada para a rede móvel nacional)
IMPRESSÃO LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6. 1050-191 Lisboa contacto: 914 605 117 (Chamada para a rede móvel nacional), comercial@lusoiberia.eu • **TIRAGEM** 3.750 exemplares • **PERIODICIDADE** Quinzenal • **ESTATUTO EDITORIAL** algarvevivo.pt/sobre-nos/

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO ECONÓMICA INSTALADORA DO CONCELHO DE PORTIMÃO, C.R.L.

Bairro Independente, lote 17, c/v - Tel. e Fax. 282 495 690
Vale de Lagar - 8500-781 Portimão - Email: cheinstaladora@hotmail.com
contribuinte Fiscal nº 500638764 - Registada na C.R.C de Portimão sob o nº 3

INFORMAÇÃO

A COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO ECONÓMICA INSTALADORA DO CONCELHO DE PORTIMÃO, CRL, com sede no Bairro Independente, lote 17-cave-Vale de Lagar- Portimão, uma vez que vendeu os seus bens imóveis, está a devolver os valores entregues pelos associados que em devida altura entregaram verbas para aquisição de habitação e não a obtiveram.
Sendo assim, solicita-se que os associados que se encontrem nesta situação se dirijam ao escritório da referida Cooperativa, sito na Rua da Cooperativa, lote 3, cave, Vale de Lagar, Portimão, a fim de receberem os devidos valores. O escritório encontra-se aberto das 9 horas às 12h30m e das 14h30m às 17 horas de segunda a sexta-feira.

Portimão, 17 de janeiro de 2024
A Direção

Álvaro Bila
Rui Pires Santos
João António Silva Vieira

Portimão Jornal | Edição Nº 138 - 18.06.2026

EDITORIAL • RUI PIRES SANTOS

Um jornal fora da ‘batalha’ dos cliques

Neste mês de junho, o Portimão Jornal comemora mais um aniversário, somando seis anos de existência. Neste curto percurso, continuamos a fazer o que poucos acreditavam que podia ser feito. No início deste caminho, em 2020, na cabeça de muitos, este seria mais um projeto a prazo, mas o trabalho, a convicção e o empenho desta equipa provou que era e que é possível.

Prosseguimos nestes seis anos fiéis à nossa linha editorial e somos reconhecidos pelos leitores em cada edição. O jornal circula como nunca nas mãos dos portimonenses, leva-lhes informação sobre o concelho e, ao longo deste período, tem destacado ou homenageado inúmeros cidadãos que em muito contribuíram para a história e identidade portimonense. Repito muitas vezes que os leitores são o nosso foco e a nossa preocupação porque, de facto, assim é.

Num período em constante mudança na informação, o Portimão Jornal mantém a aposta no papel, nas redes sociais (Facebook e Instagram), e tem, desde dezembro de 2025, o seu site: www.portimaojornal.pt. Esta é mais uma forma de chegar a mais leitores e um complemento à edição impressa. A informação de forma direta e simples está no nosso ADN e mesmo ‘online’ não entramos na ‘guerra’ dos cliques.

Defendemos que, na maior parte dos casos, o título ainda deve ter o valor e a força para atrair, por si só, a leitura, sem omissões ou mistérios. Acreditamos, porventura de forma ingénua, que não são os cliques que definem a qualidade do nosso trabalho, mas sim o conteúdo de cada edição ou de cada informação publicada. Assim prosseguiremos nos próximos anos, enquanto o nosso trabalho se justificar em prol dos leitores portimonenses.

PUB

EDITAL 3ª Sessão Ordinária de 2026 22 de junho de 2026



Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café, Presidente da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 27º, nº1, 49º, nº3 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12/09, faz saber que no próximo dia **22 de junho de 2026** pelas **21:00 horas**, realizar-se-á no Salão Nobre dos Paços do Município, a **3ª Sessão Ordinária de 2026** desta Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ..

- 1.PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS
- 2.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 3.APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO, nos termos do artigo 25º nº 2, alínea c) da Lei 75/13 de 12/09
- 4.PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4-a) Discussão e Votação da Proposta para a Transferência de Recursos do Município de Portimão para a Junta de Freguesia de Alvor, nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 430/26**.
- 4-b) Discussão e Votação da Proposta para a Transferência de Recursos do Município de Portimão para a Junta de Freguesia de Portimão, nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 432/26**.
- 4-c) Discussão e Votação da Proposta para a Transferência de Recursos do Município de Portimão para a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande, nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 433/26**.
- 4-d) Discussão e Votação dos dois Protocolos a celebrar entre o Município de Portimão e a Freguesia de Alvor; e entre o Município de Portimão e a Freguesia de Portimão no âmbito do Projeto "Praia Acessível 2026", nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 459/26**.
- 4-e) Discussão e Votação da Proposta de Nomeação dos Elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação de Portimão - Mandato 2025 - 2029, nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 450/26**.
- 4-f) Discussão e Votação da Proposta de Alteração do Mapa de Pessoal de 2026 - Divisão de Educação, nos termos da Proposta - **Deliberação de Câmara nº 457/26**.

Para constar, e devidos efeitos, se lavrou o presente Edital, que vai ser afixado nos locais de estilo do Município, colocado *on-line*, e publicado em jornal editado na área do Município.

Presidente da Assembleia Municipal de Portimão
(Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café)

Portimão Jornal | Edição Nº 138 - 18.06.2026

Evento decorre de 4 a 9 de agosto

Festival da Sardinha apresenta-se com cartaz de excelência

Xutos e Pontapés, o grupo de rock mais conhecido no país, encerra esta emblemática edição, enquanto Matias Damásio abrirá as hostes na inauguração. Pelo palco passam ainda nomes como Átoa e Fernando Daniel.



Zona ribeirinha volta a ser o espaço escolhido para a 30ª edição do festival

O Festival da Sardinha regressa à zona ribeirinha de Portimão para, entre 4 e 9 de agosto, celebrar uma memorável 30ª edição com grandes nomes da música portuguesa, tradições e o maior ex-líbris da gastronomia local.

Em contagem decrescente para esta edição especial, estão confirmadas as atuações de Matias Damásio, Némanus, Átoa, Cuca Roseta, Fernando Daniel e, a fechar o evento, Xutos e Pontapés, todas no palco principal, sempre a partir das 22h00.

Com este cartaz eclético e para todos os gostos, serão ouvidos os últimos temas destes grandes artistas da atualidade, mas também os êxitos que marcaram

gerações como 'A minha Casinha' e 'Contentores', aos quais ninguém ficará indiferente.

Xutos e Pontapés, o grupo de rock mais conhecido no país, fará as honras de encerrar esta emblemática edição, enquanto Matias Damásio abrirá o evento com os sons do kizomba e semba recordando temas de sucesso como 'Loucos', 'Como Antes', 'Teu Olhar' e 'Por ti'.

Némanus animará a segunda noite, ficando o palco principal reservado para os portugueses Átoa no dia seguinte e para o fado de Cuca Roseta a 7 de agosto. No sábado, dia 8, será também a estreia do conhecido músico português Fernando Daniel nos palcos do Festival da Sardinha, numa

noite que também promete atrair muitos dos seus fãs.

Recriação marca arranque

Está também confirmada na abertura oficial, a 4 de agosto, a Recriação da Descarga da Sardinha, no Cais Gil Eanes, numa iniciativa que tem vindo a ganhar destaque ao longo dos anos.

É o resultado, aliás, do trabalho da autarquia, através do Museu de Portimão, que valeu em 2020 a menção honrosa atribuída pela Associação Portuguesa de Museologia, na categoria de 'Inovação e Criatividade'.

Numa viagem ao passado, a recriação conta com a parceria da Docapesca, entidade que oferece 500 quilos de sardinha fresca

para o efeito.

Evento sustentável

Desde 2022 que o Festival da Sardinha apresenta edições mais sustentáveis, adotando práticas amigas do ambiente, num compromisso assumido entre a Câmara Municipal de Portimão e a Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão (EMARP).

E este ano, a sustentabilidade e a reciclagem voltam a ser uma aposta de ambos, estando abertas as inscrições para voluntários que queiram colaborar nesta missão. Podem inscrever-se jovens com idade entre os 18 e os 30 anos, sendo possível candidatarem-se a um de dois turnos disponíveis. O primeiro será das 18h00 às 24h00 e o segundo das 19h00 às 1h00, sendo fornecido jantar e um valor diário de 35 euros.

As inscrições decorrem até dia 30 de junho e podem ser rea-

lizadas online (cm-portimao.pt/recrutamento-festival-sardinha).

30 edições a unir gerações em torno da sardinha

Entre alguns interregnos, desde 1985, são 30 anos de realização deste evento acarinhado pelos portimonenses como revelador de um passado rico e do sentimento de pertença existente na cidade, e, ao mesmo tempo, como promotor daquele que é um dos produtos mais apreciados nesta altura do ano.

O Festival da Sardinha é organizado pela Câmara Municipal, conta com a parceria da EMARP e da Docapesca, bem como com o apoio da Região de Turismo do Algarve, da Delta Cafés e da Socialgar Seguros.

O evento tem entrada livre e o programa completo será disponibilizado em breve online (festivaldasardinha.pt).

Jovem portimonense está na equipa da Áurea

Margarida Faria participa na 'Dream Team'

Integrada na equipa da Áurea, Margarida Faria, de 14 anos, natural e residente em Portimão, está a participar no concurso 'Dream Team', exibido pela RTP1, desde 31 de maio.

Apesar da tenra idade, conta já com um percurso significativo na área da música. Participa há três edições no Festival Chaminé D'ouro, organizado pela Junta de Freguesia de Portimão, tendo

ganho, na última edição, o prémio de melhor versão com 'Chamar a Música', de Sara Tavares.

Teve formação com o músico Luís Jardim, Grupo Hopelanda, e há mais de dois anos que frequenta aulas de canto com o professor Paulo Viegas, na Escola de Música Novas Artes.

Tem participado, a convite, em vários espetáculos e concertos. Em outubro de 2025 partici-

pou também no programa 'Estrelas ao Sábado', na RTP1, integrada no duo Margarida e Paulo, o seu professor, tendo cantado duas músicas em direto.

Já antes, em julho de 2025, inscreveu-se na 'School of Rock', onde participou, como vocalista de uma banda, no concerto final. Agora, no concurso da RTP1 avança para a próxima fase que será transmitida no dia 28 de junho.

PUB

Lavateria Fast

PROMOÇÃO!

A SUA ROUPA LIMPA, SECA E MAIS BARATA COM 20% OFF!

CUPÃO: JORNAL20

Lavateria Fast Praia da Rocha
Edifício Rocha Prime, R. Eng. Francisco Bivar, s/n, Loja 9 - Portimão

Lavateria Fast Barranco do Rodrigo
Rua da Providência, 59 - Portimão

Lavateria Fast Alvor
Rua Dr. António José de Almeida, 43 - Alvor

Lavateria Fast Praça da República
Rua Vasco da Gama, 41 - Portimão

Venha conhecer a Lavateria Fast, a melhor e mais económica lavandaria self service de Algarve!

Promoção para consumidores do Portimão Jornal até 30/06

SOCIEDADE

A partir de sexta-feira cidade 'respira' literatura

Feira do Livro regressa à zona ribeirinha da cidade

Até 5 de julho, são diversas as propostas culturais disponíveis no recinto em frente à antiga lota.



D.R.

Um dos eventos mais emblemáticos da cidade retorna à zona da antiga lota

A Feira do Livro de Portimão é inaugurada esta sexta-feira, dia 19 de junho, e decorre até 5 de julho, junto à antiga lota da cidade, ao ar livre e com acesso gratuito, funcionando das 10h00 às 13h00 e das 18h00 às 24h00.

Ao longo de mais de duas semanas, o público poderá visitar os diversos stands de exposição e encontrar uma vasta oferta editorial, abrangendo diferentes géneros literários, áreas temáticas e públicos-alvo.

Em paralelo à componente comercial e expositiva, será desenvolvido um programa cultural diversificado, integrando apresentações de livros, conversas literárias, sessões de autógrafos, debates, atividades para crianças, momentos musicais, performances artísticas e ações de promo-

ção da leitura.

A programação contará com a participação de autores consagrados e emergentes, bem como de personalidades ligadas à literatura, ao jornalismo, à educação, às artes e à cultura.

Entre os convidados destacam-se nomes como Gonçalo M. Tavares, Raul Minh'Alma, David Machado, Rita Redshoes, Inês Pedrosa, Teolinda Gersão, Pedro Chagas Freitas, Isabel Zambujal, Samuel Pimenta, Lourenço Seruya, Fábio Ventura, Miguel D'Alte, Filipa Amorim, Bárbara Cardoso, Mónica Afonso, José Alberto Quaresma, Júlia Domingues, James McSill, Virgílio Machado, Sofia Serrano, Joana Aires Gomes, Nuno Gonçalves ou Sofia Brito.

O evento inclui ainda mesas-redondas temáticas dedicadas à literatura contemporânea, à es-

crita criativa, ao romance 'young adult', ao jornalismo de investigação, à literatura infantil, à criação poética e à valorização das novas vozes da literatura portuguesa.

Haverá iniciativas para o público infantojuvenil como horas do conto, sessões de leitura animada, storytelling, oficinas criativas, atividades sensoriais, apresentações de literatura e dinâmicas de promoção da leitura em família, aliadas a momentos de animação cultural e participação comunitária, incluindo atuações musicais, dança, projetos artísticos colaborativos para todos os públicos.

A Feira do Livro de Portimão é organizada pela Câmara Municipal, Promobooks.net, com a parceria da Bookas.pt, Páginas Otimistas e da agente cultural Analita Alves dos Santos.

Projeto educativo promove sessões para bebés e crianças

'A Bolinha de Música' vai à Biblioteca

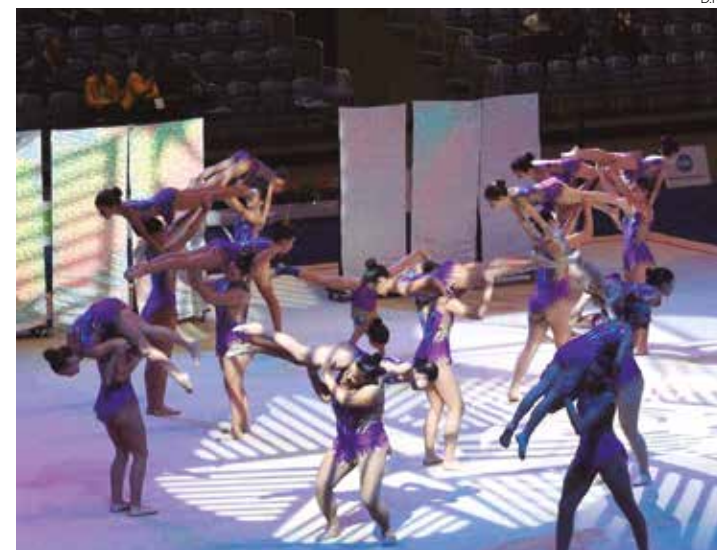
O projeto educativo de música para bebés e crianças 'A Bolinha de Música' apresenta-se aos mais novos e seus familiares este sábado, dia 20, em duas sessões que têm lugar às 10h30 e às 16h00, na Biblioteca Manuel Teixeira Go-

mes.

A primeira sessão dirige-se a bebés e crianças entre os oito e os 36 meses, com um limite máximo de 17 famílias, enquanto às 16h00, a sessão será de histórias cantadas para um público-alvo entre os três

e os seis anos de idade, para um máximo de 40 famílias.

A atividade é gratuita, mas sujeita a inscrição presencial no balcão do equipamento cultural portimonense ou por telefone (282 480 476).



D.R.

Iniciativas encerram época desportiva

Pavilhão da Boavista

recebe saraus gímnicos

O Pavilhão Desportivo da Boavista acolhe dois saraus gímnicos de classes de ginástica da cidade no fim de semana. Assim, no dia 20 de junho, entre as 18h00 e as 20h00, apresenta-se ao público a Associação Desportiva Alvoreiros (AGA), enquanto no dia 21 de junho, a partir das 19h00, terá lugar o Sarau Gímico P'lo Ar. O da AGA tem entrada livre, mas o da associação P'lo Ar obriga a aquisição de bilhete, por um valor simbólico, funcionado depois como uma rifa para sorteio de prémios.

Oradora será Bruna Ramalho Galamba

Palestra do ICIA destaca a Fortaleza

de Santa Catarina de Ribamar

'Ler uma Fortaleza Moderna: Arqueologia da Arquitetura e a História da Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar (Portimão)' é o tema da palestra que a arqueóloga e comunicadora de ciência Bruna Ramalho Galamba, do CHAM, Universidade Nova de Lisboa, apresentará no dia 27 de junho, às 18h00, na sala de formação do Museu de Portimão. A iniciativa propõe uma leitura integrada da Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar, situada na Praia da Rocha, a partir das metodologias da arqueologia da arquitetura, evidenciando o seu papel nas estratégias defensivas da costa algarvia entre a época moderna e a contemporaneidade. Através da articulação entre fontes documentais, levantamento fotogramétrico e análise estratigráfica do edificado, a oradora demonstrará como este monumento constitui um arquivo material complexo, marcado por sucessivas campanhas construtivas, eventos chave e adaptações funcionais. A palestra explorará ainda o impacto de fenómenos naturais, como os terramotos do século XVIII, e os processos antrópicos, incluindo a adaptação ao turismo no século XX, tiveram na transformação da estrutura e da sua leitura arqueológica. Esta conferência integra-se no ciclo 'Percurso de Memória, Identidade e Poder', promovido pelo Instituto de Cultura Ibero-Atlântica (ICIA), com curadoria de Maria da Graça A. Mateus Ventura.

Recinto será o adro da Igreja

Clube de Instrução e Recreio

Mexilhoeirense promove II Arraial

Vem aí o II Arraial do CIRM! A segunda edição do arraial do Clube de Instrução e Recreio Mexilhoeirense, que promete voltar a ser um sucesso, está agendado para o próximo dia 27 de junho, a partir das 20h00, no adro da Igreja da Mexilhoeira Grande. O mote é para celebrar os Santos Populares, com música, petiscos, boa disposição e em comunidade. A animação musical é assegurada por Fernando Pereira.

Recomendação obteve a maioria dos votos

PSD vê ser aprovada proposta para modernização do Mercado

Apenas dois vereadores do Chega votaram contra.

A proposta de recomendação para a requalificação do Mercado Municipal de Portimão, apresentada por Carlos Gouveia Martins e Alexandra Evangelista, vereadores do Partido Social Democrata (PSD), foi aprovada por maioria na reunião de Câmara a 3 de junho.

A iniciativa mereceu o consenso das várias forças políticas, registando apenas o voto contra de Pedro Xavier e Ester Coelho, dois dos vereadores eleitos pelo partido Chega.

Segundo nota de imprensa da Comissão Política Concelhia do PSD, liderada por Alexandra Evangelista, nenhum dos dois

eleitos apresentou “qualquer fundamentação técnica ou política para justificar a rejeição destas melhorias no principal Mercado da cidade”.

O documento apresentado pelos social-democratas assenta em duas intervenções que consideram prioritárias. Uma delas refere-se à climatização e propõe soluções estruturais para garantir o conforto térmico de operadores, funcionários e clientes, salvaguardando a conservação dos frescos. O outro eixo de intervenção centra-se na acessibilidade e visa a elaboração de um estudo de viabilidade técnica para a criação de estacionamento de apoio, facilitando o acesso ao comércio local.

“Para os vereadores do PSD, a aprovação do documento vincula o município a avançar com me-



Vereadores do PSD querem que sejam efetuadas melhorias de climatização e acessibilidade

didadas há muito reclamadas pela população e pelos comerciantes locais”, acrescenta ainda. O do-

cumento seguirá para o executivo municipal com vista à elaboração dos respetivos procedimentos ad-

ministrativos e técnicos, conclui ainda a vereadora e presidente do PSD de Portimão.

PUB

O MUNDIAL COMEÇA NA SUA RUA.



PAPEL E CARTÃO



PLÁSTICO E METAL



VIDRO



ORGÂNICOS



INDIFERENCIADOS

#JOGARLIMPO

emarp

Eleição decorreu no dia 13 de junho

Artur Fonseca é o novo coordenador da IL de Portimão

Líder destacou “crescimento da influência da Iniciativa Liberal no concelho e a afirmação como força política ativa”.

A Iniciativa Liberal (IL) realizou no sábado, 13 de junho, o Plenário Eleitoral do Núcleo Territorial de Portimão, no Museu, que escolheu os novos órgãos para o próximo mandato.

Submetida a sufrágio, a lista C para o Grupo de Coordenação Local foi aprovada sem votos contra nem abstenções. É composta por Artur Fonseca, como coordenador, Maria Merino, vice-coordenadora, Sofia de Landerset, tesoureira, Hugo Carrajola, secretário, e Duarte Silva, Manuel Alveirinho e Vasco Rodrigues como vogais. Ramiro Figueiredo e Miguel Jesus são suplentes.

A Mesa do Plenário, também eleita neste dia, é presidida por Joaquim Baptista, tendo ainda Vítor Cardoso como primeiro secretário e João Pedro Gomes como segundo secretário.

Após a tomada de posse dos novos órgãos, o coordenador Artur Fonseca apresentou as linhas orientadoras para o novo mandato, tendo ainda destacado “o crescimento da influência política da IL no concelho ao longo dos últimos anos, o trabalho desenvolvido pelos eleitos e militantes locais e a afirmação da IL como uma força política ativa e interveniente em Portimão”.

Enalteceu o contributo dos



Iniciativa Liberal elegeu novo Grupo de Coordenação Local

elementos dos órgãos cessantes e o papel que os eleitos da IL têm desempenhado na “defesa de uma gestão pública mais transparente, mais responsável e mais próxima dos cidadãos”.

Apontou como duas prioridades para o próximo mandato o reforço do trabalho autárquico, com foco na exigência, na transparência e na boa utilização dos recursos públicos, e, em simultâneo, o crescimento deste Núcleo.

Neste dia, antes da tomada de posse, foi ainda aprovado, sem votos contra nem abstenções, o

Relatório de Contas do mandato cessante, com Maria Merino Baptista, anterior coordenadora, a efetuar um balanço da atividade desenvolvida pelo Núcleo.

Também a deputada municipal Sofia de Landerset apresentou um resumo das ações do Grupo Municipal da IL, destacando o trabalho desenvolvido nas áreas da transparência, fiscalização da actividade municipal, modernização administrativa, participação cívica, e enumerando as iniciativas já aprovadas pela Assembleia Municipal sob proposta da IL.

Iniciativa foi lançada pelo Agrupamento da Bemposta

Alunos da EB José Sobral vencem concurso de fotografia

O Agrupamento de Escolas da Bemposta promoveu, pelo segundo ano consecutivo, um concurso de fotografia entre alunos, com o tema ‘Património’, cujos vencedores foram Sybille Maiorana, 15 anos, e David Martins, 14 anos, ambos a frequentar a Escola Básica José Sobral, na Mexilhoeira Grande. Sybille Maiorana contou ao Portimão Jornal que tinha uma câ-

mara pequena, quando tinha seis anos, mas acabou por se partir.

“No último aniversário, pedi outra. Atualmente, fotografo todos os dias”, assegura. A foto vencedora, captada com telemóvel, levou a que tivesse de “entrar na água para conseguir o reflexo”. “Estava um pôr do sol lindo, toda a gente o fotografava e decidi virar-lhe as costas e fotografar o

lado contrário”, descreve.

Já David Martins, revela que a fotografia entra na sua vida, através do seu pai. “Quando era novo, tinha uma máquina mais pequena. Quando fiz 14 anos, ganhei uma maior e fotografo bastante”, garante. Afirma ainda que as imagens são apenas para seu prazer, para memória de eventos importantes. - JG



No Clube Recreativo Carrasquense

Sócio nº1 fez 100 anos e teve direito a festa

Foi em ambiente de festa que José António comemorou 100 anos de vida, data (dia 14 deste mês de junho) devidamente assinalada no Clube Recreativo Carrasquense, coletividade da qual é o sócio nº 1. Nascido em Aljezur, viveu quase sempre na Aldeia do Carrasco e mora agora nos Montes de Alvor. Associado desde a primeira hora, preza o ambiente do clube e em especial dos bailaricos das tardes de domingo. Foi pedreiro, vive com a filha, Vivelinda, tem dois netos e um bisneto. “Sobiozinho”, como é conhecido devido ao constante assobiar que o acompanha no dia a dia, José António foi acordeonista e desde sempre “bom dançarino”, como a filha sublinha. “Gosta de andar de bicicleta e de fazer caminhadas a pé, o que é bom para se manter ativo. Continua a ser independente, faz a sua higiene pessoal e toma a medicação a tempo e horas”, explica Vivelinda. Para Carlos Lopes, presidente da coletividade da Aldeia do Carrasco, é “uma honra ter um sócio nº1 com esta jovialidade e sempre pronto a dançar”. A singela cerimónia teve a presença de Maria da Luz, presidente da Junta de Freguesia de Portimão, que ajudou a apagar as velas do bolo de aniversário e até dançou com José António, e Nuno Velasques, presidente do Glória ou Morte. Também Adília, amiga e vizinha de longa data, destacou o lado divertido do centenário, enquanto Diana Ferreira mostrou satisfação pelo facto de ter organizado a festa e confeccionado os bolos. “Não sei quantos mais anos vou viver, mas é um prazer celebrar e estar aqui, entre tantos amigos”, disse José António ao Portimão Jornal, ao mesmo tempo que voltava a ser requisitado para mais um pezinho de dança. - HN



Modalidade de endurance e treino híbrido

Dupla portimonense no Mundial de HYROX

João Araújo e Marcos Barbosa, atletas do EPIC Fitness, garantiram a qualificação para o Campeonato do Mundo de HYROX e vão representar Portugal e a cidade de Portimão no dia 20 de junho, em Estocolmo, Suécia, num dos maiores palcos internacionais do desporto híbrido. A qualificação foi conquistada após uma vitória marcante na prova de Bolonha, em março de 2026. O HYROX, atualmente uma das modalidades de endurance e treino híbrido com maior crescimento mundial, combina corrida com exercícios funcionais de elevada intensidade, reunindo milhares de atletas em competições internacionais. João Araújo, proprietário do ginásio e atleta de 44 anos, contabiliza 15 provas internacionais e vários pódios além-fronteiras. Ao seu lado estará Marcos Barbosa, de 48 anos, cujo percurso no HYROX começou em 2024, após mais de duas décadas ligadas ao surf e ao treino desportivo. - HN

Celebração decorre nos dias 20 e 21 de junho

Figueira festeja São João

Arraial, música, convívio e tradição mobilizam toda a comunidade para esta comemoração organizada pela Paróquia.

Aquela que é uma das festas mais acarinhadas na freguesia da Mexilhoeira Grande regressa no fim de semana de 20 e 21 de junho à aldeia da Figueira. Nos dois dias há arraial, música, convívio e uma tradição antiga que celebra o São João.

O programa arranca no sábado, dia 20, às 11h00, no Complexo Desportivo da freguesia com o já habitual ‘Clássico da Amizade’, que colocará frente a frente os veteranos do Mexilhoeira Grande FC e do Futebol Clube de Alverca.

Após o encontro, o convívio segue para a Figueira, com uma assada de sardinhas e carapaus

aberta à comunidade, mediante inscrição prévia.

A partir das 17h30, abrem as tendas da quermesse, das filhoses, do bar e dos petiscos, dando início ao arraial. A animação musical começa às 19h00 com Ricardo Glória, prosseguindo, às 21h00, com David Dias, e, às 22h00, com a atuação da banda ‘Generation XXI’, que apresentará um repertório repleto de grandes êxitos do rock. Ricardo Glória regressa ao palco para animar o resto da noite.

Já no domingo, dia 21, o ponto alto das celebrações será a missa em honra de São João, às 16h30,

seguida de procissão pelas ruas da aldeia, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Portimonense.

Mais tarde, o arraial volta a ganhar ritmo com Manel João, que antecede a atuação da banda ‘Domingos & Amigos’, agendada para as 21h30. O espetáculo promete revisitar os sucessos da mítica ‘Banda Íris’ e outros temas conhecidos do rock nacional. A animação prossegue pela noite dentro com o regresso de Manel João ao palco.

A festa em honra de São João, na Figueira, é um dos momentos festivos mais aguardados pela comunidade, sendo promovida pela



HUMBERTO MARTINS

Procissão é um dos momentos religiosos mais esperado

Paróquia da Nossa Senhora da Assunção, com o apoio do município, da Junta de Freguesia, da So-

cidade Recreativa Figueirense, do Rancho Folclórico da Figueira e do Mexilhoeira Grande FC.

Mostra da autoria de Nélson Santos

‘Diamantes na pintura’ estão em exposição no Mercado

A exposição ‘Diamantes na pintura’ estará patente no Mercado Municipal de Portimão até dia 25 de julho. Nélson Santos de 73

anos, natural de Tomar, mas residente no concelho, iniciou, após um AVC em 2023, o exercício da sua habilidade manual como tera-

pia, área na qual sempre demonstrou grande aptidão, contribuindo assim para a recuperação das capacidades cognitivas.

Daí resultaram estes quadros, que são um exemplo de tenacidade e persistência perante a adversidade. A mostra poderá ser

visitada de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 14h00 e das 17h00 às 20h00 e aos sábados das 7h00 às 14h00.

Receitas de bolso

Naco de salmão com molho beurre blanc, risoto de espargos, coentros e açafrão e ervilha torta glaceada

João Rodrigues
Curso: Aluno de Gestão e Produção de Cozinha



INGREDIENTES DO NACO DE SALMÃO COM MOLHO BEURRE BLANC, RISOTO DE ESPARGOS, COENTROS E AÇAFRÃO E ERVILHA TORTA GLACEADA

(Para 4 pax)

- Naco de salmão 0,800 kg
- Sal fino 0,012 kg
- Pimenta preta 0,003 kg
- Manteiga 0,250 kg
- Vinho branco 0,200 L
- Chalota 0,080 kg
- Natas 0,100 L
- Arroz arbóreo 0,320 kg
- Caldo legumes 1,200 L
- Espargos verdes 0,250 kg
- Coentros frescos 0,040 kg
- Açafrão 0,002 kg

- Ervilha torta 0,300 kg
- Azeite 0,050 L
- Alho 0,030 kg
- Limão 0,080 kg

PREPARAÇÃO PRÉVIA

Temperar os nacos de salmão com sal, pimenta e limão. Picar chalota, alho e coentros. Preparar o caldo quente. Limpar e cortar os espargos. Preparar a ervilha torta.

PREPARAÇÃO MOLHO BEURRE BLANC

Reduzir a chalota com vinho branco até diminuir o volume. Adicionar gradualmente manteiga fria, e sem deixar ferver, mexer até obter um molho cremoso e brilhante. Ajustar temperos e reservar morno.

PREPARAÇÃO RISOTO

Refogar chalota e alho em azei-

te e manteiga. Juntar o arroz arbóreo, envolver e refrescar com vinho branco. Adicionar caldo quente aos poucos, mexendo continuamente. Incorporar açafrão e espargos durante a cozedura. Finalizar com manteiga, coentros e ajuste de temperos.

PREPARAÇÃO ERVILHA TORTA GLACEADA

Branquear rapidamente a ervilha torta, arrefecer em água gelada e, no momento do serviço, saltear com manteiga até ficar brilhante.

PREPARAÇÃO DO SALMÃO

Selar os nacos de salmão numa frigideira com azeite até dourar. Finalizar no forno a 180°C durante 4–6 minutos, mantendo o interior húmido.

EMPRATAMENTO:

Dispor o risoto no prato, colocar



DR.

o salmão por cima ou ao lado, napar com molho beurre blanc e

finalizar com ervilha torta glaceada e pontas de espargos.

CENTRAIS

Autora tem vindo a participar em diversas iniciativas literárias

Analita Santos fez da escrita e da leitura o seu mundo

Apesar de ter iniciado a sua vida profissional no setor do turismo, chegando a diretora de marketing e comunicação, área da sua formação, num grupo hoteleiro de renome, sempre se sentiu atraída pela literatura.

FOTOS: D.R.



Analita Santos é escritora e apostou no recurso ao digital

José Garrancho

Durante a crise económica de 2011, a saúde da profissional ressentiu-se e, enquanto estava de 'baixa', analisou o que gostava de fazer. Chegou à conclusão de que a escrita e a leitura eram parte integrante do seu ser, desde sempre. E, a partir daí, apostou na formação nesta área.

Simplesmente mudou a sua vida?

Sim e enveredei pela carreira do ensino. A última formação que concluí foi um mestrado interna-

cional em escrita. Fiz todas as formações que podia fazer, embora não tivesse essa componente de formação inicial. Depois, dei aulas na Universidade do Algarve e na Escola de Hotelaria e Turismo. E ainda continuo a colaborar com ambas. Em 2019, tivemos a Covid e necessitei de me reinventar novamente. E comecei a dar as formações online. Sempre pertenci a clubes de leitura das bibliotecas municipais de Portimão e Lagoa, e tivemos de parar. Então, iniciei o meu clube de leitura online, que mantenho, porque não consigo conciliar a escrita sem a leitura. E

foi a partir da Covid que iniciei esta vertente diferente, online, com as formações, apoio a outros autores para fazer o seu percurso, o projeto da revista literária 'Palavrar', o podcast. E também tenho uma agência para trabalhar o marketing e a comunicação com os autores.

E também escreve, ou só ensina a escrever?

Escrevi dois livros, um infantil e outro infantojuvenil, mas o meu livro mais conhecido é o 'Erros de português, nunca mais'. Porque, no mundo da escrita, muitos autores começam como indepen-

dentos, ou com editoras a quem pagam para ser publicadas. Fiz o percurso todo dessa forma e, atualmente, não coloco de lado as edições de autor, porque acho um processo importante, quando as coisas são bem feitas, em que o autor é responsável, mas contrata

de ler. Mas a minha formação, por várias razões, acabou por não ser nessa área, porque vivo no Algarve e pareceu-me ser melhor opção uma formação na área do turismo. Mas sempre escrevi e, curiosamente, no início, escrevia poesia, os desabafos da alma. Eu dizia que

A escrita é uma arte e um ofício. Necessita de burilar a palavra. Existe um dom, mas é necessário trabalhá-lo.

os serviços de profissionais para fazer a edição, a revisão, a capa, a paginação, o design, e consegue um bom produto. Principalmente, quando os autores sujeitam os seus projetos a uma leitura crítica.

E os autores aceitam bem as críticas?

Alguns, não. Enviam os seus projetos para ter um parecer, mas parece que estão à espera de que eu diga que está tudo bem. E, às vezes, nem estou a falar da parte da escrita, do vocabulário, mas das personagens, ou do conceito da verosimilhança, porque os leitores têm de entrar na história e acreditar que aquilo pode acontecer e, por vezes, tal não acontece. Dizer isso a algumas pessoas, principalmente quando já escreveram muito, através dessas editoras pagas, e pensam que sabem escrever, deixa-as ofendidas. Mas outros compreendem. Não quer dizer que não apareçam pessoas que sabem escrever bem. Mas a primeira versão é a base para começarmos a trabalhar e as pessoas enviam a primeira versão e os amigos, que não são críticos literários, dizem que está muito bonito e as pessoas vivem na ilusão de que o livro está perfeito.

Quer dizer que a sua relação com a escrita foi precoce, por um lado, mas tardia, por outro?

Podemos dizer que sim. Se recuarmos muito, fui sempre boa aluna a português e sempre gostei muito

as dores da Florbela Espanca eram as minhas. Uma adolescência difícil levou a que os sentimentos e a relação com o papel comessem a crescer. Sou muito criativa e desenvolvi a escrita, a nível profissional, porque colaborei na redação de revistas, em alguns hotéis onde trabalhei, era 'ghostwriter', fazia os textos para enviar para os jornais. Mas fazia-o numa perspetiva mais comercial. A criatividade ficava para a gaveta. Só em 2019 é que escrevi o meu primeiro livro, que acabou por ser uma história infantojuvenil, que conciliava uma outra grande paixão, a educação ambiental, relacionada com a biodiversidade marinha. O biólogo Filipe Bally participou com a componente de biologia. Também fiz parte do grupo inicial por detrás da movimentação para a defesa do João d'Arens. Portanto, a escrita começou tardia, por volta dos 45 anos.

Os escritores não começam, geralmente, muito mais cedo?

É verdade. Mas já falei com várias pessoas que me disseram que comecei quando a minha escrita atingiu maior maturidade. E no próximo ano, se Deus quiser, sairá o meu primeiro romance. É tardio, mas, se calhar, é na altura certa.

Sente-se mais formadora ou escritora?

O coração é de escritora, mas é a formação que garante o meu ganha-pão. Aliás, poucos escritores,

Uma escrita que "versa o universo, o sagrado e o profano"

"Os meus pais não eram leitores. Mas a minha avó era testemunha de Jeová e iniciei a leitura com 'O Meu Primeiro Livro de Histórias Bíblicas'. Por isso é que a minha escrita versa o universo, o sagrado e o profano", justifica Analita Santos. Considera que, as grandes incentivadoras de leitura, que lhe sugeriam livros, foram as funcionárias da Biblioteca Municipal de Lagoa. "Com 12 ou 13 anos, li Edgar Allan Poe, Gabriel García Marquez e vários outros", recorda a autora.

em Portugal, conseguem viver só da escrita. Têm sempre outras áreas que acabam por estar relacionadas. Aliás, também sou, com muito orgulho, ativista literária. Procuo incentivar as pessoas a ler.

Como pratica esse incentivo?

Tenho dois clubes de leitura online. Num, selecionamos 12 livros por ano, o que dá às pessoas o prazer da leitura. Outro, com o apoio da editora Lua de Papel. E o clube de leitura presencial na FNAC da Guia. E o objetivo é levar as pessoas a ler. Não só as pessoas que gostam de ler, porque essas são as mais fáceis, como as que não gostam e acabam por descobrir o prazer da leitura.

Como é que a sua formação académica influencia a sua atividade de como formadora?

Essa pergunta é muito pertinente. Influencia, não só na formação da escrita, mas em todos os meus projetos. Porque, na área de hotelaria, nomeadamente quando se fala de cinco estrelas, como foi o meu caso, com gestores com uma visão elevada da gestão de negócios e elevado nível de exigência, acabamos por moldar a forma como trabalhamos. A gestão da formação da escrita tem todas as suas dinâmicas elaboradas, mas o meu rigor vem da minha vida profissional anterior.

Considera que a escrita se aprende formalmente, ou é, acima de tudo, intuição e prática?

Acredito que, acima de tudo, necessitamos de ter o dom, uma apetência natural para. Como no desporto, no teatro... na verdade, em tudo. Mas, se não for trabalhado, se não procurarem a excelência, não chegam lá. A escrita é uma arte e um ofício. Necessita de burilar a palavra. Existe um dom, mas é necessário trabalhá-lo, ou não se chega a lado nenhum.

E, se não houver esse dom?

Partimos sempre dos livros e eu digo que são o nosso melhor mestre. Quando me iniciei a escrever, não tinha ninguém que me ensinasse. Aprendi com a leitura. Muitos escritores aprendiam com outros escritores, pedindo-lhes para ler e dar a opinião. E isso contribuía para evoluir. Logo, não se ensina, mas partilha-se, falando nas estruturas narrativas, nas técnicas literárias, na construção de personagens. Muitas vezes, apenas fornecemos a clareza desses conceitos.

Quando é que se apercebeu de que havia procura para este tipo de projeto?

Quando pensamos no conceito de realização da vida, o que é que as pessoas, normalmente, dizem? Escrever um livro, fazer um filho e plantar uma árvore. Existe

o desejo de escrever um livro na maior parte das pessoas. Muitas vezes, não é com a perspetiva de uma carreira, mas para deixar um legado. E também há as pessoas que necessitam de escrever, porque estão numa área profissional técnica e necessitam de mais autoridade na divulgação das suas ideias. Logo, trabalhar nas técnicas da escrita é importante. Já passaram mais de 500 pessoas pelas minhas formações remuneradas. Pelas gratuitas, mais de 12 000. Porque tenho esse sentimento, quase espírito de missão, de partilhar com as pessoas. Assim, ficam a conhecer o meu trabalho e, eventualmente, poderão vir a trabalhar comigo. Mas também existe a componente da democratização do conhecimento, se assim lhe podemos chamar.

'O Prazer da Escrita' foi pensado como projeto cultural, ou como negócio?

Nas duas vertentes, porque muito do que faço é gratuito. Os clubes de leitura são gratuitos. E as formações gratuitas são parte da missão. O incentivo à leitura é muito genuíno, porque os livros já me ajudaram em muitas fases da minha vida. Tal como a escrita, que possui uma componente terapêutica. O grau de entrega que coloco no que faço, se fosse na perspetiva de negócio, não era autêntico. E as pessoas sentem isso. É mesmo genuíno, é a minha paixão. E isso faz toda a diferença. Chego a trabalhar das 9h00 até às 23h00. Mas o almoço é sagrado. É a pausa que faço para conviver. Foi por isso que sugeri o almoço para esta conversa.

Pode fazer um resumo desta sua vertente de formadora?

Iniciei a formação de escrita em 2011 e comecei a instrução na área da formação online em 2019. Tive de agarrar nos meus conhecimentos e fazer a transformação necessária para dar formação à distância. É um trabalho específico, porque não é apenas transmitir os conhecimentos. É prepará-los e saber aproveitá-los para que as pessoas os saibam utilizar na escrita. Costumo dizer que conhecimento bom é aquele que é posto em prática.

Qual é o protótipo dos participantes nas suas ações formativas?

São principalmente professores, advogados, médicos, terapeutas, embora haja pessoas de outras profissões. Tive, uma vez, um motorista de táxi, que assistia às aulas online no carro. Em termos de idades, a partir dos 30. Já tive pessoas com mais de 60 anos, mas com muita vivacidade, sabedoria e von-

tade de aprender. Considero-me privilegiada, porque tenho a oportunidade de trabalhar com pessoas fantásticas que também me inspiram e fazem com que eu também queira continuar a aprender.

E o que procura a maioria?

Tenho vários cursos. Um, que se chama 'Escrita em Ação', cujo objetivo é que as pessoas melhorem as suas competências de escrita. É aquele que chamo o meu curso de entrada. Mas também tem um módulo de escrita ficcional, mas genérica. Depois, tenho alguns cursos mais específicos para escrever um romance.

Qual o erro mais comum de quem começa a escrever?

É pensar que a primeira versão é o livro finalizado, quando é só o início. E pode ser complicado, para muitas pessoas, aceitar esta realidade. E as editoras pagas fomentam esse tipo de sentimento.

Os cursos de escrita criativa criam expectativas realistas nos formandos?

Eu chamo-lhe escrita ficcional e dão-lhes objetividade. Trazem-lhes a consciência real em relação à sua escrita. Nunca é uma falsa promessa; pelo contrário, é perceber o grau de complexidade do processo de escrita. O entender que a escrita, principalmente quando se fala de romance, não é baseada na inspiração, mas no trabalho. Portanto, as

pessoas saem das formações com a ideia de que dá trabalho, mas sabem como fazer.

Mas há diferenças geracionais na relação com a escrita, não há?

Isso faz parte do devir dos tempos. E eu, apesar de já ter meio século de vida, não sou apologista de que 'no meu tempo é que era bom'. Mas nunca se escreveu tanto como agora, com as mensagens.

Qual a influência das redes sociais na escrita e como equilibra a profundidade de uma obra literária com a comunicação rápida das mensagens?

Isto não se aplica só à relação com a escrita ou com a leitura. Todos nós vivemos vidas muito aceleradas e o escrever ou ler, que implicam tempo, fazem com que as pessoas possam afastar-se, porque vivemos tudo mais rápido. É sistémico e não só relacionado com a escrita e a leitura.

Num mundo dominado pela imagem, acha que a escrita ainda tem futuro?

Os livros continuam a existir. Há ebooks e, ultimamente, audiobooks, mas não passam de formas complementares. Há quem pergunte se audiobook é ler? É contar uma história, uma forma de arrumar as palavras e tem a ver com a literatura. Mas o livro em papel será sempre importante e o conhecimento é poder.



CULTURA

Ele também canta e nasceu em Amesterdão, mas é português, enquanto ela atravessou o Atlântico...

Angelino e Anne vieram de longe e querem atrair novos dançarinos

O par faz atuações e dá aulas em grupo ou individuais, organizando ainda workshops. O projeto está focado no ensino e promoção de ritmos latinos e africanos, com capacidade de inspirar o público

Hélio Nascimento

Angelino Sousa e Anne Rodrigues dançam e encantam e estão dispostos a deixar uma marca poderosa no meio artístico, tal não é o entusiasmo que colocam nos seus projetos, que vão dos espetáculos ao ensino. Uma aposta segura, fruto de paixão antiga, que, no caso de Angelino, se estende também à música, já que escreve, compõe, toca e canta. E, como se tudo isto não fosse já motivo de interesse, ambos viajaram muito até chegar a Portugal e ao Algarve.

Angelino tem 47 anos e nasceu em Amesterdão, onde os pais então residiam, tendo naturalmente nacionalidade portuguesa. Anne, por sua vez, tem 44 anos e é natural de S. Salvador (Brasil), mas há três décadas que vive no Algarve. Conheceram-se em Tavira, por sinal num baile, e, entre outras paragens, radicaram-se em Portimão, onde querem expandir a sua atividade, centrada na dança, através de exibições, aulas individuais e em grupo e workshops.

Ainda em jeito de apresentação, Angelino Sousa é o criador do conceito 'ABS Latin African Dance', um projeto focado no ensino e promoção de ritmos latinos e africanos. Ao lado de Anne, com "energia muito boa", o foco reside na fusão de vários estilos, sobretudo os já citados latinos e africanos. "Desde pequeno que acompanhava os meus pais, que cantavam e dançavam. Lembro-me de praticar lambada, e, a partir dos 17 anos, mais a sério, co-

mecei a escrever e a compor. Tive aulas de canto e aprendi a tocar alguns instrumentos, mas revelei sempre um lado autodidata".

Frequentador de academias de dança ainda em terras neerlandesas, o artista não tardou a desenvolver o seu próprio estilo, criando coreografias, demonstrações, workshops e dando depois aulas. Deixou igualmente a sua marca no Porto, onde passou algum tempo, já então dançando lambada/zouk, kizomba, samba, forró, capoeira e outros estilos como a salsa, merengue, bachata e tango.

Um singular conceito de dança

Anne Rodrigues, atenta às palavras do companheiro, deixa também o seu testemunho ao Portimão Jornal, afirmando que "carrego na minha essência a paixão pela música e pela dança desde a infância", ou não tivesse crescido rodeada pelos ritmos e pela alegria características da cultura baiana. Muito novinha participou em concursos de lambada, enveredando por uma "trajetória profissional marcada pela entrega e pela capacidade de inspirar pessoas através da música e do movimento".

Por cá, Anne foi instrutora de zumba, percorrendo diversas cidades no Algarve e Alentejo, ensinando ainda dança infantil. "Atualmente vivo uma fase especial da minha caminhada ao lado de Angelino Sousa, que partilha a mesma paixão cultural na expressão artística em música e dança. Juntos, unindo talento, sintonia e dedicação, apostamos nas apre-



O ritmo de Anne e Angelino é contagiante e convida sempre a um pezinho de dança

sentações e projetos que valorizam a energia contagiante de vários estilos".

Angelino e Anne garantem que este conceito de dança é único, como já provaram, recentemente, em Lagos e agora no Alvor, por ocasião do 'Sita 2026' na Zona Ribeirinha, que constituiu um assinalável êxito. E é tudo isto que querem divulgar, reforçando a ideia que estão disponíveis para eventos em bares, resorts, shows e até casamentos.

As aulas, em grupo ou individuais, decorrem em ginásios, tal como os workshops, que tanto podem ser em espaços alugados ou cedidos, como sucede na Associação Cultural e Recreativa Alvorense e brevemente na zona da Praia da Rocha, aproveitando as características do verão. Os contactos, através das redes sociais, devem ser feitos para

'abslatinafricandance' e pelos números de telefone 969737800 e 910831660.

Um cantautor de muitos géneros

Além da dança, Angelino Sousa dedica-se também de alma e coração à música e as primeiras letras foram cantadas no estilo 'rap' e 'hip hop', mas o interesse por diferentes géneros musicais levaram-no, por exemplo, para o pop/rock, 'zouk/kizomba', 'soul/afro' e 'reggae'. O primeiro videoclipe data de 2013, intitulado 'Um Kre Amabu', antes de compor uma balada em português, 'Contigo', e outra em inglês, 'Without You', ambas com videoclipes disponíveis no YouTube.

"Tenho seis novas músicas que vão sair durante o verão e até ao final do ano, uma por mês, para dar uma ideia de continuidade". Uma delas tem o título 'Bum

Bum Bam Bam Bam' e promete ser mesmo para 'bombar', como diz o autor, que continua a trabalhar em estúdio, preparando mais faixas. Os videoclips têm a participação de jovens bailarinos, por norma selecionados em escolas de dança, inclusive a pensar nos espetáculos e shows de dança, nos quais o par pretende, a curto prazo, contar com a participação de alunos que de alguma forma se venham a evidenciar.

"Tanto a minha música como a dança têm uma forte influência europeia, sul-americana e africana, criando obras únicas que desejo compartilhar internacionalmente. Esta arte é um trabalho de vida, que faço com toda a paixão e amor", salienta o artista, com a firme concordância de Anne, ou não formassem um par que veio de longe e que está disposto a cativar novos dançarinos.

Uma atuação no Mercado

Angelino Sousa vai atuar dia 11 de julho no Mercado Municipal de Portimão, num espetáculo cujos contornos ainda desconhece. Será, obviamente, uma ocasião importante na carreira do músico, que não descarta a hipótese de também dançar com Anne no mesmo local. "O objetivo é dar a conhecer este projeto, que queremos que venha a ser a nossa principal ocupação, com aulas e espetáculos que garantam alguma fonte de receita". À procura, também, de eventuais patrocínios, a dupla acredita que a sua arte pode mesmo expandir-se a nível internacional.

JUNHO'26

A NÃO PERDER

PROGRAMAÇÃO COMPLETA
vivaportimao.pt

VIVA PORTIMÃO



**PRÉ-HISTÓRIA AO LUAR
SOLSTÍCIO DE VERÃO**
 21 JUNHO | Monumentos Megalíticos de Alcalar



**EXPOSIÇÃO SOL, SARDINHAS E
SOMBREIROS**
 Até 31 JULHO
 Antiga Lota de Portimão



FEIRA DO LIVRO DE PORTIMÃO
 19 JUNHO a 5 JULHO
 Largo da Antiga Lota



**MARCHAS E ARRAIAIS
POPULARES**
 Até 28 JUNHO
 Portimão e Alvor



RIBEIRINHA BEACH
 5 a 21 JUNHO
 Zona Ribeirinha de Portimão

E AINDA

- **PORTUGAL A DANÇAR**
19 a 21 junho | TEMPO
- **HYBRID VORTEX**
20 junho | Portimão Arena
- **SMASH TOUR**
20 e 21 junho | Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão
- **INTERNATIONAL TOURNAMENT U14**
Até 21 junho
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão
- **BOLINHA DE MÚSICA**
20 junho | Biblioteca Municipal de Portimão
- **"BOM DIA, MERCADO!"**
20 junho | Multiusos do Mercado
- **ALAMEDA DAS ARTES**
28 junho | Praça da República
- **CHALLENGE CUP TOURNAMENTS**
25 a 28 junho
Centro de Treinos Major David Neto, CD Mexilhoeira Grande
- **MASTERS NACIONAL DE FUTSAL - INFANTIS**
27 a 28 junho | Pavilhão Desportivo da ESMTG
- **RHYTHM & WAVES**
27 e 28 junho | Areal da Praia da Rocha
- **EXPOSIÇÕES**
"UMA POÉTICA RESISTENTE"
"ARRIFAINA"
Museu de Portimão

SUBSCREVA
A NEWSLETTER
DE PORTIMÃO!



SIGA-NOS



Portimão
Câmara Municipal

Cerimónia decorreu no dia 13 de junho

Confraria Gastronómica apadrinhou homóloga do Luxemburgo



PEDRO CUNHA

Nova Confraria mantém viva a cultura portuguesa além-fronteiras

Este é o primeiro grupo dedicado à sardinha criado fora de Portugal.

José Garrancho

A milhares de quilómetros da costa algarvia e do aroma da sardinha assada

que se sente no verão, existe uma comunidade que continua a preservar Portugal no coração.

Foi ao encontro desses portugueses que a Confraria Gastronómica da Sardinha de Portimão se deslocou ao Luxemburgo para apadrinhar a recém-criada Confraria da Sardinha nesse país, no dia 13 de junho.

Será uma associação que pretende preservar, promover e celebrar um património gastronómico que ultrapassa fronteiras e promove Portugal no mundo.

Trata-se da primeira confraria dedicada à sardinha criada fora de Portugal, mas os seus promotores acreditam que não será a última.

Num gesto simbólico, a Confraria Gastronómica da Sardinha de Portimão até conseguiu passar a alfândega com água do mar, apanhada por uma traineira, para aspergir os novos confrades, algo que os deixou imensamente sensibilizados.

Os portimonenses não foram sozinhos, pois além da comitiva representada por oito membros, acompanhados por familiares, se-

Confraria destaca esta cultura na sociedade luxemburguesa

“Na qualidade de vereador da cultura e da convivência, tive a honra de assistir à inauguração da primeira Confraria da Sardinha fora de Portugal, no dia 13 de junho”, começou por afirmar Tom Weber. Uma espécie que é um alimento importante na gastronomia portuguesa e, ao mesmo tempo, um fator de desenvolvimento económico do país. “Graças à gestão responsável dos seus recursos, também é um exemplo de sustentabilidade. Acima de tudo, é um símbolo da cultura portuguesa, da união, das festas e da preservação da tradição”, disse ainda o responsável. “Com esta confraria, esta cultura tem agora um lugar permanente em Jonglënster e contribui para aprofundar as ligações entre as culturas”, conclui Tom Weber, agradecendo o convite para participar nesta sessão.

guiram ainda para o Luxemburgo, como madrinhas, a Confraria da Broa de Avanca e a Confraria do Cultivo do Arroz, de Estarreja.

Encontraram uma comunidade profundamente ligada às suas raízes, onde o patriotismo, o orgulho na cultura nacional e o desejo de valorizar a sardinha, enquanto símbolo gastronómico e cultural, se manifestaram de forma evidente, em todos os momentos.

O impacto da iniciativa foi tal que Tom Weber, o vereador da cultura e da convivência do município de Jonglënster, no Luxemburgo, participou na cerimónia de entronização dos confrades fundadores, proferindo um discurso em que valorizou a sardinha portuguesa como elemento importante para manter a tradição e a cultura dos portugueses residentes no Grão-Ducado.

“Quando estamos longe da nossa terra, sentimos necessidade de manter viva a nossa identidade”

Fernando Resende, recém-empossado presidente da Confraria da Sardinha do Luxemburgo, era um homem feliz e emocionado, tanto mais que nasceu no ‘Lugar da Sardinha’, uma aldeia do interior, mas que a tradição afirma ter sido ponto de distribuição da iguaria, em tempos muito recuados, quando o mar ficava muito mais perto.

Como e quando surgiu a ideia de criar a confraria?

A ideia nasceu em março do ano passado. No Luxemburgo realiza-se, há cerca de 40 anos, o Festival das Migrações, onde muitas pessoas aproveitavam para comer as primeiras sardinhas assadas do ano. Eram consumidos entre 100 e 200 quilos de sardinha. Entretanto, a organização alterou o conceito do festival, proibindo a utilização de carvão vegetal e de gás. Perante essa mudança, senti que era necessário encontrar uma forma de preservar esta

tradição gastronómica tão nossa e tão apreciada. Além disso, queremos desenvolver novas formas de confeccionar a sardinha, capazes de atrair os mais jovens, que têm hábitos e sensibilidades gastronómicas diferentes. A sardinha assada é extraordinária, mas está longe de ser a única forma de apreciar este peixe.

Foi difícil reunir as pessoas necessárias para criar a Confraria? Não foi fácil. Tivemos de encon-

trar uma data que permitisse a deslocação simultânea das confrarias madrinhas, conciliando disponibilidade, boas condições climáticas e custos acessíveis das viagens aéreas. Felizmente, conseguimos ultrapassar todas essas dificuldades e hoje é um dia muito feliz e particularmente emocionante para mim.

Quais são os principais objetivos da Confraria da Sardinha do Luxemburgo?

Quando estamos longe da nossa terra, sentimos sempre necessidade de manter viva uma parte da nossa identidade. Felizmente, vivemos num país que acolhe e respeita a nossa cultura. Os portugueses são vistos como pessoas trabalhadoras, humildes e de bem. Queremos preservar as nossas tradições, divulgar a riqueza gastronómica associada à sardinha e reforçar os laços entre a comunidade portuguesa e a sociedade luxemburguesa.

Mário Cabrita
Gerente

Peixe Fresco Grelhado
Grelhados no Carvão
Pratos do Dia

📍 Rua da Misericórdia nº3, 8400 Estômbar
☎ 968 034 516

RESTAURANTE
PARAISO
— GIRASSOL —

a Cozinha
FRANGO NO CHURRASCO
Desde 1979
Álvaro G. Faustino & Filhas Lda.



bem hajam pela vossa preferência



Urbanização da Quintinha . 282 423 094

Intermarché
PORTIMÃO



**O MELHOR
FRANGO GRELHADO
NA BRASA!**

de segunda a quarta
22 a 24 de junho de 2026

GANHE 15% EM CARTÃO*

*Regulamento disponível na loja e no site.

**NO TALHO,
PEIXARIA,
FRUTAS
E LEGUMES**

Exceto azeitonas, frutas e legumes secos e bacalhau seco

**ISTO É QUE É!
POUPAR**

Intermarché 35 ANOS
VIVER BEM AO MELHOR PREÇO

8h30-21h00 • 282 457 126 • Cabeço do Mocho • Loja Online • Uber Eats • Siga-nos  

5asec
TEXTILE EXPERT

**DIFICULDADES?
A 5ÀSEC RESOLVE!**



Lavandaria • Limpeza a Seco
Serviço de Costura

INTERMARCHÉ PORTIMÃO

Faça a próxima
compra sem
sair de casa



Uber Eats | **Intermarché**
PORTIMÃO

**BAR
RESTAURANTE**

COMIDA FEITA POR NÓS
TODOS OS DIAS!



Menu Almoço 8,49€*

Grill Carne/Peixe 9,49€*

Pizzas Artesanais 7,69€*

Baguetes, Tostas...

(* a partir de)

IMAGENS ILUSTRATIVAS

DIVERSOS

AGENDA

⇒ 19, 26 E 28 JUNHO . 21H30

MARCHAS POPULARES

Acesso Livre

DIA 19: Zona Ribeirinha de Alvor

DIA 26: Praça 1.º de Maio

DIA 28: Montes de Alvor

⇒ 20 E 26 JUNHO . 19H00

ARRAIAIS POPULARES

Acesso Livre

LOCAL: Praça da República - Alameda

⇒ 21 DE JUNHO . 19H00 - 00H30

SOLSTÍCIO DE VERÃO

COM 'PRÉ-HISTÓRIA AO LUAR'

Entrada Livre

LOCAL: Monumentos Megalíticos de Alcalar

⇒ 25 DE JUNHO . 21H00

FILME FRANCÊS DO MÊS 'FRAGILE',

de Emma Benestan

Entrada Livre

LOCAL: Auditório do Museu de Portimão

⇒ ATÉ 26 DE JUNHO

EXPOSIÇÃO 'ARRIFAINA', de João Bracourt

Entrada Gratuita

LOCAL: Museu de Portimão

⇒ 27 DE JUNHO . 20H00

II ARRAIAL DO CIRM

Entrada Livre

LOCAL: Adro da Igreja da Mexilhoeira Grande

⇒ ATÉ FINAL DE JUNHO

'BOA ESPERANÇA EM... REVISTA'

RESERVAS: 967 188 290

ESPETÁCULOS: Sextas e sábados - 21h00

Domingos - 15h00 e 17h30

LOCAL: Boa Esperança

⇒ ATÉ 31 DE JULHO

EXPOSIÇÃO 'SOL, SARDINHAS E SOMBREIROS'

Entrada Gratuita

LOCAL: Antiga Lota de Portimão

⇒ ATÉ 30 DE AGOSTO

EXPOSIÇÃO 'UMA POÉTICA RESISTENTE'

Entrada Gratuita

LOCAL: Museu de Portimão



CONSULTÓRIO DO CONSUMIDOR / DECO

“O que devo ter em atenção para fazer compras mais saudáveis?”

A DECO INFORMA...

Fazer escolhas alimentares equilibradas e saudáveis é essencial para a saúde e bem-estar de todos. Cada escolha influencia o ambiente, a economia local e o futuro da alimentação. Sejam alimentos frescos ou processados e embalados é preciso dar atenção ao rótulo, à origem, ao prazo de validade e às condições de conservação.

Sabendo que somos o que comemos, a DECO apresenta algumas dicas para que faça compras saudáveis:

1. Antes de ir às compras:

Defina o seu orçamento;
Planeie as refeições da semana;
Faça a lista de compras.

2. Durante as compras:

Leia atentamente os rótulos: ingredientes, prazo de validade, modo de conservação e utilização;

Procure a declaração nutricional: atenção às gorduras, açúcares e sal.

Informe-se sobre as datas de validade:

· “Consumir até”: indica segurança alimentar e não deve ser ultrapassada.
· “De preferência antes de”: indica a qualidade do alimento que ainda pode ser consumido se mantiver bom aspeto e odor.

Cuidado com as alegações nutricionais e de saúde como “rico em fibra” ou “baixo teor de gordura”. Estas alegações exigem provas científicas.

Verifique a origem e a frescura dos alimentos:

· Frutas e legumes: devem estar firmes, com cor viva e sem manchas;
· Peixe: deve ter olhos brilhantes, guelras vermelhas e odor fresco a mar;
· Carne: deve apresentar cor viva e aspeto húmido, sem odor forte.

3. Conservar os alimentos em casa

Arrume os alimentos frescos corretamente no frigorífico (temperatura 0–5 °C);
Os alimentos congelados conservam a sua qualidade nutricional (temperatura - 18 °C).

DICA DECO:

Descongele os alimentos no frigorífico e não volte a congelá-los.

4. Faça escolhas sustentáveis

Escolha produtos locais e sazonais, com menor impacto ambiental;
Opte por comprar a granel ou avulso sempre que possível;
Evite desperdícios alimentares.

Conhecer os seus direitos enquanto consumidor de bens e serviços é o primeiro passo para ser um cidadão mais ativo, interventivo e participativo. Acompanhe o projeto da DECO - Tudo A Que Tem Direito – que pretende tornar os serviços de informação e apoio ao consumidor mais acessíveis e próximos em todo o território nacional. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, através do ‘Single Market Programme’.



Maria Patrício Bico Gregório Sousa

AGRADECIMENTO

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que nos prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.

Agência Funerária Coelho - Portimão | 800 204 222 - servilusa.pt



Oliveiros da Conceição Santana

AGRADECIMENTO

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que nos prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.

Agência Funerária Coelho - Portimão | 800 204 222 - servilusa.pt

Mulheres

As flores dos jasmims,
Das zínias, dos malmequeres,
Plantadas nos jardins,
Confundem-se com as mulheres.

Não direi só que são belas,
Essas Dálias, essas Rosas,
Intrincado de aguarelas,
Mas também que são formosas.

Têm belezas inerentes,
Estejam em que idade for
E eu não as vejo diferentes
Da forma de uma flor.

As mulheres são assim,
Têm a graça das flores,
Ofuscando tudo, enfim,
Num espectro de mil cores

J. M. Alves

* Publicado no livro ‘Puro Malte’, edições Humús

CONTACTOS ÚTEIS

SAÚDE

CENTRO DE SAÚDE

Portimão

282 426 216

Alvor

282 459 226

Mex. Grande

282 968 133

Hospital de Portimão

282 450 300

URGÊNCIAS

Número Nacional de Socorro

112

PSP

282 417 717

Guarda Nacional Republicana

282 420 750

Polícia Judiciária

282 405 400

Linha ‘Proteção 24’

808 282 112

Piquete de águas

282 400 265

Iniciativa promove partilha de conhecimento

'Future Business Summit' dá voz a empreendedores e empresas

'StartUP Portimão' convida a debater temas como a aceleração digital e o fator humano na era da inteligência artificial.

O 'Future Business Summit – O Futuro das Empresas e da Liderança', que se realiza esta sexta-feira, 19 de junho, entre as 9h00 e as 13h00, na Casa Manuel Teixeira Gomes, reunirá empreendedores da comunidade 'StartUP Portimão' e do 'Portimão Cowork Space' para partilharem com o público experiências, soluções e perspectivas sobre os desafios e oportunidades que moldam o mundo empresarial.

Mais do que uma conferência sobre tendências, a iniciativa assume-se como uma oportunidade para reforçar a ligação entre o tecido empresarial e a comunidade empreendedora.

No painel dedicado à 'Aceleração Digital nas Empresas' participam Nádía Veloso, da '3HR Solutions', Carla Martins, da 'BLISS Image & Life Consulting', e Raquel Melo, da 'Inboundware', que partilharão experiências e perspectivas sobre liderança e alta performance, comunicação com propósito, valorização do talento e construção de marcas diferenciadoras num contexto empresarial cada vez mais exigente e digital.

Já o painel 'O Fator Humano na Era da Inteligência Artificial' reunirá Luís Silva, da 'Tecnologias Imaginadas', João Amado e Sara Cartucho, da 'JFA Training', e



Encontro aborda diversos temas relacionados com aceleração digital e IA

Tiago Fernandes, da 'Thinkerdots', para abordar literacia digital, cibersegurança, utilização prática da Inteligência Artificial nas empresas e o impacto nos processos

de inovação, tomada de decisão e desenvolvimento de produtos e serviços.

A componente prática da iniciativa será assegurada através de

um conjunto de workshops temáticos dinamizados pelos próprios empreendedores da comunidade 'StartUP Portimão' e 'Portimão Cowork Space'.

D.R.

PUB

FEIRA DO LIVRO PORTIMÃO 2026

— BOOK FAIR —



ANTIGA LOTA
DE PORTIMÃO



19 JUNHO → 05 JULHO

HORÁRIO: 10H00 ÀS 13H00 | 18H00 ÀS 00H00



Promobooks

BOOKAS



Portimão
Câmara Municipal

VIVAPORTIMAO.PT



Monumentos Megalíticos de Alcalar recebem evento

‘Pré-História ao Luar’ celebra solstício de verão

Observação astronómica, mostra de produtos locais e atuação do Grupo Coral Adágio animam a noite de domingo.



Museu de Portimão convida a ‘receber’ o verão em Alcalar

O Museu de Portimão volta a promover a ‘Pré-História ao Luar - Solstício de Verão’, este domingo, 21 de junho, entre as 19h00 e as 00h30, nos Monumentos Megalíticos de Alcalar.

A iniciativa, que assinala a chegada do verão e que se estreou em 2025 com 3200 visitantes, tem entrada gratuita e prevê diversos momentos de animação.

A partir das 19h00, um DJ convidado animará o espaço, criando um ambiente descontraído de fim de tarde, onde não faltarão zonas de fruição com espreguiçadeiras, ‘puffs’, mesas e cadeiras. Em simultâneo, decorrerá uma mostra de artes e sabores da Mexilhoeira Grande, com gastronomia, doça-

ria, artesanato e bebidas, em que o consumo é sujeito a pagamento.

Haverá destilarias locais com aguardente de medronho, licores regionais e um gin produzido na freguesia, mas também cervejas artesanais, uma das quais que utiliza ingredientes que se acredita terem sido utilizados por comunidades pré-históricas.

Pela noite dentro, atua o Grupo Coral Adágio, da Academia de Música de Portimão, que dará a conhecer ao público um repertório de compositores do período romântico, num ambiente intimista.

Outro dos pontos altos do programa será uma sessão de observação astronómica, gratuita e aberta ao público, integrada num

encontro informal de utilizadores de telescópios, dinamizada pelo Centro Ciência Viva de Lagos. Em paralelo, terão lugar duas visitas orientadas, conduzidas por arqueólogos especialistas na história dos Monumentos Megalíticos, que apresentarão a evolução do local, as relações existentes entre os ciclos astronómicos e as práticas sociais das comunidades que ali viveram há milhares de anos.

O evento é promovido pelo município, através do Museu, em colaboração com a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande e o envolvimento do Centro Ciência Viva de Lagos, da Academia de Música de Portimão e do movimento associativo e empresarial local.

A FECHAR



Infantis disputam Masters Nacional de Futsal

O Pavilhão Desportivo da Escola Manuel Teixeira Gomes recebe, nos dias 27 e 28 de junho, o Masters Nacional de Futsal – Infantis. A competição junta equipas de vários pontos do país para celebrar o final da época desportiva, promovendo o convívio, o ‘fair play’ e os valores do desporto entre os jovens atletas.

‘Hybrid Vortex’ leva fitness híbrido ao Arena

O ‘Hybrid Vortex’, competição de fitness híbrido inspirada nos formatos internacionais da modalidade, chega ao Portimão Arena, no sábado, dia 20, entre as 9h00 e as 18h00. O desafio combina corrida e exercícios funcionais de alta intensidade, num percurso composto por oito rondas de esforço físico e resistência. A prova inclui categorias individuais, duplas, mistas e estafetas, incentivando também o espírito de comunidade e competição entre ginásios e boxes.

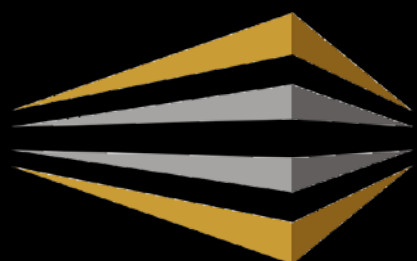
ACRA festeja Santos Populares com arraial

O Centro Comunitário, em colaboração com a Associação Cultural e Recreativa de Alvor (ACRA), organizam um arraial este sábado, 20 de junho, a partir das 19h00, no espaço exterior da coletividade. A tradicional sardinhada e petiscos típicos são atrativos neste evento, que será animado por Ricardo Sintra.

‘Studio V’ encerra ano com concerto

O concerto de encerramento das atividades desenvolvidas no ano letivo 2025/2026 no ‘Studio V - Música Livre’, projeto do professor de música Luís Fonseca, será no dia 26 de junho, às 21h00, na Biblioteca Manuel Teixeira Gomes. Com entrada livre, atuam 21 dos 35 alunos, com idades compreendidas entre os 10 e os 70 anos, que ao longo do ano têm sido orientados pelo professor. Interpretarão temas com recurso ao piano, à guitarra clássica, elétrica e baixo, ao saxofone, à flauta transversal e à voz. O projeto ‘Studio V’ centra-se no ensino de vários instrumentos musicais e conta com mais de 100 inscrições desde 2020, ano em que iniciou atividade em Portimão.

PUB



TECNOCONCEPT

Construção e manutenção

Construção | Construction
Remodelação | Remodeling
Projecto | Project
Manutenção | Maintenance
Reabilitação | Rehabilitation
Assessoria | Advisory



Rua dos Conserveiros Lote 5, Zona Industrial do Pateiro | 8400-651 Parchal

✉ geral@tecnoconcept.pt
🌐 www.tecnoconcept.pt
☎ +351 282 343 306